

## PROVISÃO DE DEVEDORES DUVIDOSOS EM BANCOS BRASILEIROS: ESTUDO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19

**Raylander Bruno Ribeiro Barros**

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

[raylander.bruno.ribeiro@gmail.com](mailto:raylander.bruno.ribeiro@gmail.com)

**Allan Pinheiro Holanda**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

[allan.holanda@professor.unifametro.edu.br](mailto:allan.holanda@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Contabilidade, Controladoria e Finanças

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** após o início da pandemia no Brasil, pesquisadores previram que o nível de inadimplência chegaria a níveis preocupantes devido aos efeitos negativos que a pandemia causaria na vida das pessoas. **Objetivo:** analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na formação das Provisões para Devedores Duvidosos (PDDs) nos cinco principais bancos brasileiros ao longo do período investigado. **Métodos:** a análise foi conduzida considerando os cinco maiores bancos brasileiros no intervalo compreendido entre março de 2019 e março de 2023. A metodologia empregada incluiu o uso do indicador que relaciona a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ao Ativo Total de cada banco em cada trimestre. **Resultados:** o teste de diferença de médias de Mann-Whitney, com um nível de significância de 1%, sugere que as médias das PDDs para os trimestres analisados são estatisticamente equivalentes. Isso indica que a pandemia e a crise nas Américas não impactaram de forma significativa os níveis de provisão nos bancos analisados. **Considerações finais:** o teste de Mann-Whitney indicou que as médias trimestrais não demonstraram diferenças estatisticamente significativas, sugerindo que a pandemia e a crise das lojas Americanas não impactaram de maneira significativa as provisões nos bancos analisados.

**Palavras-chave:** Provisões para Devedores Duvidosos; Bancos; Pandemia de COVID-19.

### INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 desencadeou uma série de eventos econômicos que desafiaram a estabilidade financeira de inúmeras pessoas ao redor do mundo. Medidas de isolamento social, restrições comerciais e incertezas sobre o futuro resultaram em uma queda abrupta da atividade econômica e em um aumento significativo na inadimplência.

A inadimplência acaba por impactar os bancos, uma vez que resulta na perda de receita esperada, aumenta as provisões para perdas com empréstimos e cria riscos de crédito. Isso reduz a capacidade dos bancos de emprestar, afeta sua reputação e pode ter um impacto sistêmico na estabilidade financeira. Os bancos implementam estratégias de mitigação de riscos e de cobrança para lidar com a inadimplência e proteger sua saúde financeira.

Após o início da pandemia no Brasil, pesquisadores previram que o nível de inadimplência chegaria a níveis preocupantes devido aos efeitos negativos que a pandemia causaria na vida das pessoas, como o fechamento de negócios, demissões em massa e, como consequência dessas ações, a falta de pagamento das dívidas por parte dos consumidores (SILVA, 2021).

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) são reservas financeiras feitas por instituições financeiras para cobrir possíveis perdas decorrentes de empréstimos e outros ativos financeiros que apresentam risco de inadimplência. Elas são constituídas como uma medida de precaução, reconhecendo a incerteza inerente à recuperação de valores devidos por clientes em situação de inadimplência ou de difícil recuperação.

Essa medida pode ser mais bem compreendida como uma provisão destinada a assegurar uma quantia correspondente à diminuição do valor recuperável de ativos, com base no histórico de perdas e nos riscos associados a possíveis inadimplências (RUTSCHKA, 2019).

Nesse contexto, surge a questão de pesquisa: a pandemia de COVID-19 aumentou a criação das Provisões para Devedores Duvidosos (PDDs) nos bancos brasileiros?

Assim sendo, o objetivo da pesquisa é analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na formação das Provisões para Devedores Duvidosos (PDDs) nos cinco principais bancos brasileiros ao longo do período investigado.

A relevância da pesquisa reside na revelação do padrão de formação das Provisões para Devedores Duvidosos (PDDs) nos principais bancos brasileiros durante o período da pandemia. Isso oferecerá insights sobre o comportamento dessas instituições diante das adversidades econômicas decorrentes da crise sanitária.

## METODOLOGIA

A estratégia metodológica adotada baseou-se em uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, complementada por uma abordagem quantitativa. Essa escolha permitiu abordar de maneira abrangente a questão de pesquisa em questão.

A amostra da pesquisa consistiu nos cinco maiores bancos brasileiros, abrangendo os trimestres de março de 2019 a março de 2023. Os dados essenciais para mensurar a variável da pesquisa foram obtidos a partir das demonstrações contábeis dos bancos, disponibilizadas no portal do Banco Central do Brasil.

O indicador adotado foi o saldo das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) ajustado em relação ao Ativo Total do banco em cada trimestre analisado.

A análise comparativa dos resultados para o indicador utilizado nesta pesquisa foi conduzida utilizando o teste de diferença de médias para amostras pareadas U de Mann-Whitney. Esse teste avalia, por meio do valor de p-valor obtido, se as médias do indicador para os grupos analisados são estatisticamente idênticas ou diferentes. No caso em que o p-valor seja menor ou igual a 1%, é possível concluir que as médias são estatisticamente distintas; caso contrário, conclui-se que as médias são estatisticamente semelhantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados tem início na Tabela 1, onde é apresentado o resultado da Correlação de Spearman. Este resultado aponta para uma relação em que os maiores bancos apresentam níveis mais baixos de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD).

### **Tabela 1: Resultados da Correlação**

Ativo X PDD	-0,417*
-------------	---------

Obs.: N.: 85 observações. Correlação de Spearman. Significância: 1%\*.

Ao observar os dados na Tabela 2, nota-se que os valores para as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) são os seguintes: Banco do Brasil (BB) e Itaú possuem um valor de 0,020, enquanto o Santander apresenta o mesmo valor. Por outro lado, o Bradesco exibe o valor máximo mais alto, que é de 0,030.

Quanto ao resultado do teste de diferença de médias de Mann-Whitney, aplicado com um nível de significância estabelecido em 1%, evidencia que as médias das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos cinco bancos são distintas. Especificamente, esse resultado sugere que o Bradesco detém um nível superior de PDD em relação aos demais bancos do conjunto.

**Tabela 2: Resultados da Teste de Diferença de Média por Banco**

Banco	Mínimo	Máximo	Média	Test
BB	0,020	0,026	0,023	
ITAU	0,020	0,024	0,022	
CAIXA	0,023	0,029	0,026	51,831*
BRADESCO	0,028	0,034	0,030	
SANTANDER	0,020	0,033	0,025	

Obs.: N.: 17 trimestres por banco. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%\*.

A análise da distribuição das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) por trimestre, conforme apresentado na Tabela 2, revela que em seis trimestres o nível mais baixo de PDD foi de 0,020, enquanto em um trimestre o nível mais alto atingiu 0,034. O teste de diferença de médias de Mann-Whitney, com um nível de significância de 1%, sugere que as médias das PDDs para os trimestres analisados são estatisticamente equivalentes. Isso indica que a pandemia e a crise nas Américas não impactaram de forma significativa os níveis de provisão nos bancos analisados.

**Tabela 2: Resultados da Teste de Diferença de Média por Trimestre**

Trimestre	Mínimo	Máximo	Média	Test
mar/19	0,021	0,030	0,024	
jun/19	0,020	0,030	0,024	
set/19	0,020	0,029	0,024	
dez/19	0,023	0,029	0,026	
mar/20	0,020	0,030	0,025	
jun/20	0,023	0,031	0,025	
set/20	0,023	0,031	0,025	
dez/20	0,023	0,030	0,025	
mar/21	0,024	0,031	0,025	6,634
jun/21	0,022	0,029	0,025	
set/21	0,020	0,028	0,024	
dez/21	0,021	0,030	0,025	
mar/22	0,021	0,030	0,025	
jun/22	0,020	0,031	0,026	
set/22	0,021	0,030	0,026	
dez/22	0,023	0,034	0,028	
mar/23	0,022	0,034	0,028	

Obs.: N.: 5 bancos por trimestre. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%\*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na formação das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) nos cinco principais bancos brasileiros ao longo de um determinado período. Para isso, a análise foi conduzida considerando os cinco maiores bancos brasileiros no intervalo compreendido entre março de 2019 e março de 2023. A metodologia empregada incluiu o uso do indicador que relaciona a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ao Ativo Total de cada banco em cada trimestre. Os resultados obtidos foram analisados por meio do teste estatístico Mann-Whitney.

Foi constatado que os bancos examinados apresentam níveis diversos de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD), variando de 0,020 (para os bancos BB, Itaú e Santander) a 0,030 (para o Bradesco). Ao examinar a distribuição das PDDs ao longo dos trimestres, é notável que a média do indicador oscilou entre 0,020 e 0,034. No entanto, o teste de Mann-Whitney indicou que as médias trimestrais não demonstraram diferenças estatisticamente significativas, sugerindo que a pandemia e a crise das lojas Americanas não impactaram de maneira significativa as provisões nos bancos analisados.

Uma limitação significativa deste estudo está relacionada à escolha de analisar somente os cinco maiores bancos brasileiros. Para pesquisas futuras, é recomendável considerar a inclusão de um conjunto mais abrangente e diversificado de instituições financeiras. Explorar essa ampla gama de participantes do setor proporcionaria uma compreensão mais abrangente das implicações econômicas e financeiras. Além disso, permitiria a obtenção de insights mais robustos, que poderiam servir como base para tomadas de decisão futuras no campo do gerenciamento de riscos e da estabilidade financeira.

## REFERÊNCIAS

SILVA, T. **Comportamento da provisão de crédito de liquidação duvidosa**. 50 f. 2021. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

RUTSCHKA, S. **Impacto do Edital 60/2018 sobre PECLD nas Instituições Financeiras do**

**Brasil.** 161 f. 2019. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.